

UME VINTE E OITO DE FEVEREIRO

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO

ANO: 8º

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: VANESSA ALMEIDA

PERÍODO 29/03 a 12/04/2021

Querido aluno, continue com a sua organização na realização de suas atividades. Para estabelecer uma rotina de estudos, siga o roteiro abaixo. Fique atento aos nossos horários de atendimento no WhatsApp da Escola para esclarecimentos e dúvidas.

ROTEIRO:

1ª semana	ATIVIDADE 1 - Conto e pontuação ATIVIDADE 2 - Adjetivo e tirinha ATIVIDADE 3 - Charge	RESPONDA TODAS AS ATIVIDADES EM UMA FOLHA DE CADERNO PARA ENTREGAR NA ESCOLA! COLOQUE SEU NOME E ANO!!!!
2ª semana	ATIVIDADE 4 - Ortografia ATIVIDADE 5 Intertextualidade ATIVIDADE 6 - Produção textual	

ATIVIDADE. 1 - CONTO E PONTUAÇÃO

Continho Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho, do sertão de Pernambuco. Na soalheira danada do meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um gordo vigário a cavalo: – Você aí, menino, para onde vai essa estrada? – Ela não vai não: nós é que vamos nela. – Engraçadinho duma figa! Como você se chama? – Eu não me chamo não, os outros é que me chamam de Zé. <i>Autor: Paulo Mendes Campos</i> Entendendo o conto: 01 – O texto é narrativo. Por que é possível fazer essa afirmação? 02 – Que tipo de narrador conta a história?	03 – Que palavras nos permitem descobrir o foco narrativo escolhido para narrar o continho? 04 – Quais são os personagens da história? 05 – Que tempo verbal foi utilizado pelo narrador? O que isso indica? 06 – Quais são os adjetivos usados pelo narrador para caracterizar o menino Zé? 07- Há traço de humor no trecho: a) “Era uma vez um menino triste, magro”. b) “Ele estava sentado na poeira do caminho”. c) “Quando passou um vigário”. d) “Ela não vai não: nós é que vamos nela”.
--	--

08- “-Engraçadinho duma figa!”. Assinale o sentimento, reforçado pelo ponto de exclamação, do vigário em relação à conversa com o menino:

- a) alegria
- b) raiva
- c) compaixão
- d) simpatia

09- Em “- Ela não vai não: nós é que vamos nela.”, os dois-pontos introduzem:

- a) uma fala do menino.
- b) uma opinião do narrador.
- c) um esclarecimento feito pelo menino.
- d) uma citação.

10- Marque o sinal de pontuação que mais foi empregado no texto:

- a) vírgula
- b) ponto final
- c) ponto de interrogação
- d) travessão

ATIVIDADE 2- ADJETIVO

Adjetivo

É a palavra que indica *característica* a um nome, restringindo-o ou generalizando-o.

Normalmente, varia em *gênero*, *número* e *grau*.

Exemplos:

homem *calmo*/mulher *calma*
menino *valente*/meninos *valentes*
estudante *inteligente*/estudante *intelligentíssimo*



Cantinho da Língua Portuguesa
Joana Camillo

LEIA A TIRINHA E RESPONDA:



a) Destaque todos os **adjetivos** presentes na tira.

ATIVIDADE 3 – CHARGE

A CHARGE

Você sabe o que é charge?

A charge é um tipo de ilustração que geralmente apresenta um discurso humorístico e está presente em revistas e principalmente jornais. Trata-se de desenhos elaborados por cartunistas que captam de maneira perspicaz as diversas situações do cotidiano, transpondo para o desenho algum tipo de crítica, geralmente permeada por fina ironia.

Mas o que tem a charge a ver com a linguagem?

A resposta para essa pergunta é: Tudo!

A charge não se resume a uma imagem, engana-se quem acha que ela nada mais é do que uma piada gráfica. Não é por acaso que elas são normalmente publicadas em meio a artigos de opinião e cartas de leitores. A charge constitui um gênero textual interessante, que combina a linguagem verbal e a não verbal, e pode indicar opiniões e juízos de valores por parte de quem enuncia (o chargista).



01- A charge acima satiriza uma situação muito comum em tempos de pandemia de coronavírus, é:

- a) tomar cuidados excessivos para se proteger do coronavírus.
- b) adotar medidas de combate à dengue.

- c) pessoas usarem máscaras para se protegerem do novo coronavírus.

- d) preocupar-se com medidas de prevenção contra o covid-19 e esquecer-se do combate às outras doenças.

02- O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. Sobre a charge, é correto afirmar que:

- a) A linguagem verbal é o elemento principal para o entendimento da charge.

- b) O uso da linguagem verbal não faz diferença para a compreensão da charge.

- c) O uso simultâneo das linguagens verbal e não verbal colabora para o entendimento da charge.

- d) As imagens utilizadas pelo autor não influenciam na compreensão da charge.

03- Sobre as charges e tirinhas, é incorreto afirmar:

- a) As charges são poderosos veículos de comunicação, constituindo um gênero que alia a força das palavras a imagens e muito bom humor.

- b) No Brasil, a charge é comumente utilizada com a intenção de tecer críticas políticas e sociais, sempre preservando como traço predominante o humor.

--	--

c) Assim como nas charges, as tirinhas apresentam uma linguagem permeada pelo bom humor, aliando as linguagens verbal e não verbal para a construção de sentidos do texto.

d) As charges e as tirinhas não podem ser consideradas como gêneros textuais, visto que a linguagem não verbal é a linguagem predominante.

04- Qual é a crítica presente nesta charge?

ATIVIDADE 4 - ORTOGRAFIA- MAL ou MAU

MAL ou MAU ?

Você sabe quando devemos escrever **mal** ou **mau**?

Existe uma forma simples de sabermos: **mal** é o contrário de **bem**, enquanto **mau** é o contrário de **bom**.

As palavras **mau** e **bom** estão ligadas a substantivos, caracterizando-os.

São **adjetivos**. Já as palavras **mal** e **bem** estão ligadas a verbos, acrescentando-lhes circunstâncias de modo.

São **advérbios**. As palavras **mal** e **bem** também podem funcionar como substantivos. Exemplo: O **bem** vence o **mal**.

01-Aproveitando o que você aprendeu, empregue **MAL** ou **MAU** nas frases que seguem:

- Ele estava passando muito _____ quando o encontrei
- Não sei se hoje o diretor está de _____ humor.
- Aquela senhora, coitada, sofre de um _____ incurável.

d) Não acho que ele seja um _____ sujeito.

e) Estava muito _____ acomodada naquela poltrona.

f) Ler um bom livro não é nada _____.

02- Complete as frases abaixo, usando X ou CH.



a) O coletivo de abelha é en__ame.

b) Antes de viajar ela en__eu o tanque do carro.

c) Naquele rio, há vários tipos de pei__es.

d) Comprou uma cai__a de amei__as

e) Por causa da __uva, ficou todo en__arcado.

f) Meu pai ma__ucou o pé com a en__ada, enquanto plantava me__ericas.

ATIVIDADE 5 - INTERTEXTUALIDADE

Texto 1- Painel



Vik Muniz. Atlas (Cartão), 2008.

Texto 2- Lixo extraordinário

A obra Atlas e outras do mesmo estilo foram produzidas com os objetos retirados do Lixão de Gramacho (Duque de Caxias, Rio de Janeiro). O projeto Lixo extraordinário mudou a perspectiva do artista e transformou muito a vida das pessoas que trabalhavam ali. Em seu depoimento sobre o trabalho realizado, o artista afirmou:

Nesse projeto, o que mais, me sensibilizou foi o tamanho do nosso preconceito. É muito fácil e conveniente definir uma sociedade baseada em funções, na qual se imagina que o morador de Duque de Caxias da área de Gramacho não quer dizer absolutamente nada. [...] O que eu queria provar para mim mesmo - e que resultou em uma experiência satisfatória, no fim das contas - é que a arte muda as pessoas, não só pelo convívio e pela experiência, mas também pelo engajamento, pela produção.

Texto 3- Lixo extraordinário



1-Leia os textos 1, 2 e 3 sobre o projeto Lixo extraordinário, e responda às questões:

a) Como são vistas, socialmente, as pessoas que trabalham com o lixo?

b) Qual é a importância desse profissional para o meio ambiente?

c) Você acha que as pessoas, de modo geral, estão preocupadas com o destino do lixo que produzem? Explique.

d) É possível avaliar os valores de uma sociedade observando o lixo que ela produz? Por quê?

e) Em sua opinião, como se sentiu o profissional retratado ao ver a obra pronta?

f) Fazendo uma leitura dos três textos, é possível observar que eles são semelhantes em quais pontos?

ATIVIDADE 6 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Observe a imagem abaixo para produzir a sua narrativa.

Lembre-se de dar um título para a sua história, escolher quem será o narrador (1ª ou 3ª pessoa) e fazer um enredo com começo, meio e fim. Considere o contexto que levou a essa situação. Capriche!!!



TÍTULO:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.